

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 2005, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

 São Paulo, 4 de agosto de 2005. **A Diretoria.**
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	2005	2004		2005	2004
Ativo			Passivo		
Circulante	17.960	41.988	Circulante	7.077	17.280
Disponibilidades	2	4	Instrumentos financeiros derivativos	6.203	452
Aplicações interfinanceiras de liquidez	16.484	39.495	Instrumentos financeiros derivativos	6.203	452
Aplicações no mercado aberto	1.297	-	Outras obrigações	874	16.828
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.187	39.495	Fiscais e previdenciárias	69	356
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	1.477	Negociação e intermediação de valores	761	846
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.477	Diversas	44	15.626
Outros créditos	1.458	1.012	Exigível a longo prazo	256	431
Negociação e intermediação de valores	761	846	Outras obrigações	256	431
Diversos	697	166	Fiscais e previdenciárias	256	431
Outros valores e bens	16	-	Patrimônio líquido	24.321	36.310
Outros valores e bens	16	-	Capital:		
Realizável a longo prazo	-	309	De domiciliados no País	17.171	17.171
Outros créditos	-	309	Reservas de capital	10.722	8.747
Diversos	-	309	Reservas de lucros	1.387	1.424
Permanente	13.694	11.724	Lucros ou (prejuízos) acumulados	(4.959)	8.968
Investimentos	13.677	11.702	Total do Passivo	31.654	54.021
Diferido	17	22			
Total do Ativo	31.654	54.021			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	2005	2004
Receitas da intermediação financeira	15.557	1.954
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15.557	1.954
Despesas da intermediação financeira	(17.584)	(625)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(17.584)	(625)
Resultado bruto da intermediação financeira	(2.027)	1.329
Outras receitas/despesas operacionais	(4.075)	(307)
Receitas de prestação de serviços	1.074	39
Despesas de pessoal	(131)	(120)
Outras despesas administrativas	(375)	(316)
Despesas tributárias	(68)	(147)
Outras receitas operacionais	168	237
Outras despesas operacionais	(4.743)	-
Resultado operacional	(6.102)	1.022
Resultado não operacional	36	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(6.066)	1.022
Imposto de renda e contribuição social	-	(271)
Provisão para imposto de renda	-	(196)
Provisão para contribuição social	-	(75)
Participações estatutárias no lucro	(3)	(2)
Lucro (prejuízo) do semestre	(6.069)	749
(Prejuízo)/lucro por lote de mil ações - R\$	(93,36)	11,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	17.171	9.410	1.387	1.110	29.078
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.312	-	-	1.312
Prejuízo do semestre	-	-	-	(6.069)	(6.069)
Saldos em 30 de junho de 2005	17.171	10.722	1.387	(4.959)	24.321
Saldos em 31 de dezembro de 2003	17.171	7.826	1.387	8.256	34.640
Atualização de títulos patrimoniais	-	921	-	-	921
Lucro líquido do semestre	-	-	-	749	749
Destinações para reserva legal	-	-	37	(37)	-
Saldos em 30 de junho de 2004	17.171	8.747	1.424	8.968	36.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	2005	2004
Origens dos recursos	362.997	17.437
Lucro ajustado do semestre	-	752
Lucro líquido do semestre	-	749
Depreciações e amortizações	-	3
Recursos de terceiros originários de:	362.997	16.685
Aumento dos subgrupos do passivo	-	16.685
Outras obrigações	-	16.685
Diminuição dos subgrupos do ativo	362.997	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	362.980	-
Outros valores e bens	17	-
Aplicações dos recursos	362.999	17.437
Prejuízo do semestre ajustado	6.068	-
Aumento dos subgrupos do ativo	785	17.374
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	15.585
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	845
Outros créditos	785	944
Redução dos subgrupos do passivo	356.146	63
Instrumentos financeiros derivativos	18.394	63
Outras obrigações	337.752	-
Aumento (redução) das disponibilidades	(2)	-
Modificações na posição financeira	-	-
Disponibilidades	4	4
No início do semestre	4	4
No fim do semestre	2	4
Redução das disponibilidades	(2)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira. As estimativas contábeis consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observem os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02, e regulamentações supervenientes, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de riscos, são registradas pelo valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

• Hedge de risco de mercado - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

• Hedge de fluxo de caixa - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.

d. Investimentos

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

e. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensadas os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou para atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas operações, observam normas emanadas da administração da Corretora, como segue:

- Hedge** - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
- Negociação** - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez são efetuados por área independente de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:

• Risco de mercado - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;

• Risco de crédito - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;

• Risco de liquidez - A Corretora tem como filosofia manter ativos extremamente líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez.

O valor de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados como segue:

	2005		2004	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor do contrato	Ajuste a mercado
Ativo - Negociação				
Contratos de swaps - Diferencial a receber:				
Dólar x DI - Cetip	-	-	1.679	(202)
Total ativo	-	-	1.679	(202)
Passivo - Negociação				
Contratos de swaps - Diferencial a pagar:				
Dólar x DI - Cetip	5.918	285	6.203	399
Total passivo	5.918	285	6.203	399

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela BM&F ou agentes de mercado, quando necessário.

a. A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas do ativo e passivo, por faixas de vencimento, está demonstrada a seguir:

	2005		2004	
Instrumentos financeiros derivativos	Até 3 meses	Total	Até 3 meses	Total
Ativo - Negociação				
Contratos de swaps - Diferencial a receber:				
Dólar x DI - Cetip	-	-	1.477	1.477
Total por faixas de vencimento	-	-	1.477	1.477

	2005		2004	
Instrumentos financeiros derivativos	De 3 a 12 meses	Total	Até 3 meses	Total
Passivo - Negociação				
Contratos de swaps - Diferencial a pagar	-	-	452	452
Passivo - Hedge risco de mercado				
Contratos de swaps - Diferencial a pagar:				
Dólar x DI - Cetip	6.203	6.203	-	-
Total por faixas de vencimento	6.203	6.203	452	452

b. As operações com instrumentos financeiros derivativos registradas na Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip), utilizadas como instrumento de "hedge" para descasamentos entre ativos e passivos ou para administrar a exposição global de riscos, estão registradas em contas de compensação, como segue:

	2005	2004
Contratos de swap Negociação		
Posição comprada		
Swap Dólar x DI - Cetip	29.576	51.116
Total	29.576	51.116

c. No semestre findo em 30 de junho de 2005, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos correspondia à despesa no montante de R\$ 17.584 (R\$ 625 em 2004).

4. INVESTIMENTOS

A composição de investimentos está demonstrada como segue:

	2005	2004
Títulos patrimoniais		
Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa	10.139	8.768
Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F	3.421	2.817
Câmara de Custódia e Liquidação - Cetip	117	117
Total	13.677	11.702

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 30 de junho de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e

as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 de agosto de 2005.


 Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz

 Contador
 CRC 1SP145676/O-5